

A lógica perversa instituída a partir 2016 para o Setor Energético brasileiro

O Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE juntamente com as Entidades Sindicais Representantes dos Trabalhadores/as, em nova peneira no histórico dos últimos 2 (dois) anos, dessa vez abrangendo desde a tomada do poder governamental ilegitimamente até os dias atuais, vem trazer ao conhecimento dos trabalhadores/as, Parlamentares, Órgãos Fiscalizadores e Sociedade, as seguintes questões:

1. Setor de Petróleo e Gás: Vender o Pré-Sal; exportar óleo cru, reduzir o refino interno e aumentar as importações de combustíveis; repasse diário ao consumidor das variações dos preços no mercado internacional e oscilações do dólar americano. Chefe da empreitada: o pai da atual política de exploração de consumidores, Pedro Parente, apoiado pelo Conselho de Administração da companhia. Beneficiários: acionistas minoritários e grandes companhias de petróleo transnacionais. Resultado da missão: caos no abastecimento do país com centenas de bilhões de prejuízos para toda sociedade brasileira e transtornos de toda ordem. APAGÃO DE ABASTECIMENTO!

2. Setor Elétrico Brasileiro: destruir a gestão da Eletrobras, maior agente do setor, preparando-a para privatização a preço de banana. A jogada ardilosa arquitetada na calada da noite nos porões da Eletrobras busca primeiro passar o controle para um grupo de minoritários, já instalados no Conselho da companhia, para depois sacramentar junto a uma estatal chinesa ou europeia, a exemplo de como aconteceu com a

CPFL.

Chefe da empreitada: o entreguista Wilson Pinto Junior, apoiado pelo Conselho de Administração da companhia que foi completamente capturado pelos acionistas minoritários. Na Eletrobras de hoje, gestão de Pinto Jr, “o poste faz xixi no cachorro”.

Beneficiários: acionistas minoritários (3G Radar, Banco Clássico, Fundo Soberano de Cingapura, etc.).

Resultado da missão: a companhia está parada, seu plano estratégico foca apenas em vendas e privatizações, resultados divulgados ao mercado não refletem a realidade e potencialidades do sistema; utilização em demasia de provisões e impairments para rebaixamento dos resultados; muitas mentiras sobre a pretensa privatização, que trará uma política de elevados aumentos nas contas de luz do consumidor, além de novos encargos e mais impostos.

Pagadores da conta: os consumidores e toda a sociedade brasileira.

DUPLA A SER BANIDA DO SETOR ENERGÉTICO:

Pedro Parente e Wilson Pinto Jr representantes do que há de pior para o setor energético e para o consumidor brasileiro. O primeiro, diante do estrago que produziu ao país, pegou o boné e foi para casa. Quanto ao segundo, que tanto mal já fez à Eletrobras e trabalha diuturnamente para ferrar o consumidor de energia elétrica, esperamos que pegue sua trouxa e vá para onde quiser desde que seja para bem longe do Sistema Eletrobras e do Setor.

